



BibEli@s Boletim Bibliográfico



2ª edição nº7

Biblioteca e Centro de Recursos

AVE Elias Garcia

Maio/Junho de 2009



Este ano lectivo está a chegar ao fim, vamos guardar em nós, amizades que vivemos, histórias que ouvimos ou lemos, e que não queremos que morram. O BibEli@s deseja a todos umas boas férias com muitas leituras.

Tema anual do Projecto Educativo: *A Escola e o Ambiente*



Actividades



FEIRA do LIVRO
de 25 a 28 de Maio

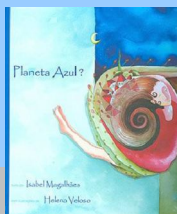
Vamos todos comprar livros
para as férias!



CABAZ
de LIVROS

Semana
da Língua
Portuguesa
de 25 a 29 de
Maio

5 de Junho
Dia Mundial do Ambiente
Leitura de
" Planeta Azul?"

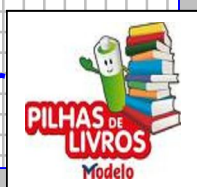


EXPO
As
Profissões
do
Século
XIX
de 1 a 6
de
Junho

Participa na
elaboração de uma
História Colectiva.
Utiliza o espaço
da BECRE.
Já está acessível para
todos.

Neste final de ano
lectivo, participa na
Feirinha do Elias!

Projecto "Pilhas de Livros"
Protege o Ambiente
e ajuda-nos a ganhar
LIVROS!

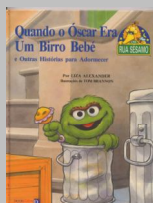
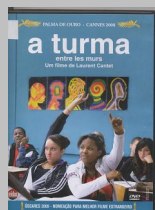
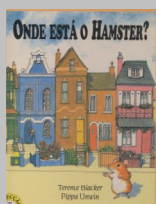


Leitora do MÊS:
Leandra Vieira, 3ºC

Vencedora de O Livro do Mês:
Mafalda Gallego, 5º B

Novidades

Vem preparar-te para
as provas de aferição
com a Visão Júnior de
Maio!





Autor em Destaque



Fernando Sabino

Fernando Tavares Sabino (Belo Horizonte, 12 de outubro de 1923 — Rio de Janeiro, 11 de outubro de 2004) foi um escritor e jornalista brasileiro.

Durante a adolescência, foi locutor de programa de rádio e começou a colaborar regularmente com artigos, crônicas e contos em revistas da cidade, conquistando prêmios em concursos.

No início da década de 1940, começou a cursar a Faculdade de Direito e ingressou no jornalismo como redactor da Folha de Minas. O primeiro livro de contos, *Os grilos não cantam mais*, foi publicado em 1941, no Rio de Janeiro.

Tornou-se colaborador regular do jornal Correio da Manhã, onde conheceu Vinícius de Moraes, de quem se tornou amigo.

Mudou-se para o Rio de Janeiro em 1944. Depois de se formar em Direito na Faculdade Federal do Rio de Janeiro em 1946, viajou com Vinícius de Moraes aos Estados Unidos da América, onde morou por dois anos em Nova Iorque.

O encontro marcado, uma de suas obras mais conhecidas, foi lançada em 1956. Sabino decidiu, então (1957), viver exclusivamente como escritor e jornalista. Iniciou uma produção diária de crônicas para o Jornal do Brasil, escrevendo mensalmente também para a revista Senhor.

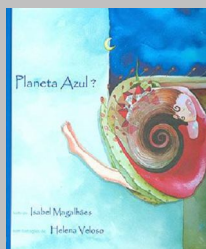
Em 1960, Fernando Sabino publicou o livro *O homem nu*, pela Editora do Autor, fundada por ele, Rubem Braga e Walter Acosta. Publicou, em 1962, *A mulher do vizinho*, que recebeu o Prémio Cinaglia do Pen Club do Brasil.

Em 1966, fez a cobertura da Copa do Mundo de Futebol para o Jornal do Brasil. Fundou, em 1967, em conjunto com Rubem Braga, a Editora Sabiá.

Publicou o romance *O grande mentecapto* em 1979, obra que lhe rendeu o Prémio Jabuti. Publicou *O menino no espelho*, romance, em 1982.

Faleceu às vésperas do 81º aniversário. A pedido, o epitáfio é o seguinte: "**Aqui jaz Fernando Sabino, que nasceu homem e morreu menino.**"

http://pt.wikipedia.org/wiki/Fernando_Sabino



Título: Planeta Azul?

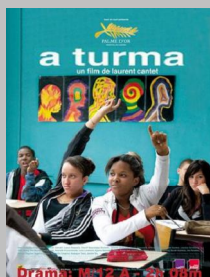
Autor: Isabel Magalhães

Cota: 82-3 MAG

Existe na BE? Sim

Comentário: Vamos ler para descobrir o nosso Planetazinho que agora sorri.

LIVRO DO MÊS



A Turma

Existe na BE? Sim

COTA: DVD 167

Comentário: Vem conhecer uma escola francesa. Este é o filme que todos deveriam ver!

FILME DO MÊS

**AMBIENTE
em
ACÇÃO**

Pegada ecológica?

Cada ser vivo necessita de uma quantidade mínima de espaço natural produtivo para sobreviver.

Os humanos, neste e noutros aspectos, são semelhantes às outras espécies. Na verdade, a nossa sobrevivência depende da existência de alimentos, de uma fonte constante de energia, da capacidade de os vários resíduos que produzimos serem absorvidos e, assim, deixarem de constituir uma ameaça, bem como da disponibilidade de matérias-primas para os processos produtivos. Contudo, o consumo tem aumentado significativamente, bem como a população mundial, pelo que o espaço físico terrestre pode não ser suficiente para nos sustentar.

Para assegurar a existência das condições favoráveis à vida que ainda hoje existem teremos que viver de acordo com a capacidade de carga do planeta, ou seja, de acordo com o que a Terra pode fornecer e não com o que gostaríamos que fornecesse... Avaliar até que ponto o nosso impacto já ultrapassou o limite é, portanto, essencial, pois só assim somos capazes avaliar se vivemos de forma sustentável.

A Pegada Ecológica permite calcular a área de terreno produtivo necessária para sustentar o nosso estilo de vida.

<http://www.esb.ucn.pt/oea/mvfiles/pegada/pegada.htm>

